



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021



*Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)*

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Ana Grasielle Dionísio Corrêa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3 / Organizadora Ana Grasielle Dionísio Corrêa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-975-2

DOI 10.22533/at.ed.752210804

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Corrêa, Ana Grasielle Dionísio (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O terceiro e quarto volumes da coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” tem como objetivo disseminar pesquisas e experiências inovadoras relacionadas com a saúde, campo que historicamente pode ser considerado um dos construtivos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, bem como a construção teórico-prática de atuações fortemente conectada com modernas visões sobre o trabalho dos profissionais que se preocupam com aspectos preventivos e com aqueles pressupostos fortalecedores da busca pela qualidade de vida das pessoas.

A obra apresenta diferentes enfoques teórico-metodológico correlacionadas à prática profissional com diversas clientela em diferentes fases da vida como infância, adolescência, idade adulta e senilidade. O terceiro volume abrange, em sua maioria, pesquisas relacionadas com a promoção e prevenção de saúde através de ações educativas e intervenções que busquem aumentar a saúde e o bem-estar geral da população, seja através da redução de incidência e prevalência de doenças específicas, quanto de estratégias que enfatizem a transformação dos hábitos e condições de vida e de trabalho. Já o quarto volume se concentra em pesquisas que abrangem a recuperação e reabilitação da saúde das pessoas com deficiências ou prestes a adquirir deficiências, com vista a manter uma funcionalidade ideal (seja ela física, sensorial, intelectual, psicológica ou social) na interação com seu ambiente, fornecendo as ferramentas que necessitam para atingir a independência e autonomia.

A forma pelo qual o livro foi organizado é apenas uma das diferentes formas possíveis. Há de se considerar o fato de que em muitos trabalhos a promoção, prevenção e reabilitação são igualmente protagonistas no processo de fortalecimento da busca pela qualidade de vida das pessoas. Portanto, as pesquisas de ambos os volumes incluem um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação. Em ambos os volumes, a leitura se inicia com as revisões bibliográficas ou sistemáticas que recuperam o conhecimento científico sobre um tema ou problema, seguindo dos estudos observacionais ou experimentais delineados através dos relatos de experiência, estudos de caso ou ensaios clínicos.

Esperamos que todos os leitores possam se sentir enriquecidos com a leitura dos capítulos assim como eu me senti ao organizá-los.

Ana Grasielle Dionísio Corrêa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES

Graziela Nogueira Eduardo
Amanda Duarte Pereira Soares
Andreyne Medeiros Nunes
Denys Ferreira Leandro
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento
Luana Dantas de Lima
Maria de Fátima Guedes Moreira
Maria Luiza Pereira Paulino
Mirlândia Lopes da Silva
Gabriela Nogueira Eduardo

DOI 10.22533/at.ed.7522108041

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Tatiana Gonçalves Madruga
Abelardo Oliveira Soares Junior
Roberta Coitinho Gabriel
Max dos Santos Afonso

DOI 10.22533/at.ed.7522108042

CAPÍTULO 3..... 18

ÍNDICES DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ENTRE 2015-2020

Luana Rodrigues Maurício
Marina Guarnieri
Luz Marina Gonçalves de Araújo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7522108043

CAPÍTULO 4..... 28

DOENÇAS OCUPACIONAIS E O RISCO A SAÚDE DE MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Juliana Maria de Freitas
Jacyara Lopes Cavalcanti
Thaelly Linhares Aragão Coelho
Eunália de Freitas Rodrigues
Francimara Magalhães de Oliveira
Ana Karolina Araújo Silva
Maria Amélia Andreza Rodrigues de Souza
Maria Mariny Albuquerque Araújo
Rayla Mara Araújo
Gisele Loiola Saraiva de Freitas
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida

Laryssa Theodora Galeno de Castro

DOI 10.22533/at.ed.7522108044

CAPÍTULO 5..... 36

LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL E NÃO-PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Victória Silva Midlej Ribeiro

Rodrigo César Amâncio Neves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7522108045

CAPÍTULO 6..... 50

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM PNEUMOCISTOSE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Cinthia Rode Dutra Santana de Magalhães

Gisele de Almeidas Portes

Claudio Marcos Bedran de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7522108046

CAPÍTULO 7..... 60

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISTÚRBIOS POSTURAS DECORRENTES DA PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thauany Borissi Bueno dos Santos

Isabella Chaves Moreira Lima

Mariele de Souza Baso

Guilherme Tamanini

DOI 10.22533/at.ed.7522108047

CAPÍTULO 8..... 72

EFEITOS DO USO DE HORMÔNIOS CONTRACEPTIVOS NA ÁREA DE LESÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM MODELOS DE ISQUEMIA EXPERIMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Wallaci Pimentel Valentino

Natália Albim Linhares

Rosemar Silva Luz Ramos

Carlomagno Pacheco Bahia

DOI 10.22533/at.ed.7522108048

CAPÍTULO 9..... 76

SISTEMAS SENSORIAIS NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Luciane Correia da Silva Vieira

Joice Fortini Ribeiro

Mariana Sena Brandão

Karina Durce

Janete Maria da Silva

Renata Cleia Claudino Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7522108049

CAPÍTULO 10.....82

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Samarah Fagundes de Almeida Gomes

Anne Gabrielle da Silva Pinheiro

Janaíne de Siqueira Ribeiro

Pedro Vitor Goulart Martins

Marília Lima Costa

Juliana Alves Ferreira

Andréia Coelho de Vasconcelos

Dionis de Castro Dutra Machado

Gisella Maria Lustosa Serafim

Nilton Maciel Mangueira

Glauco Lima Rodrigues

Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.75221080410

CAPÍTULO 11.....91

ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – INTERVENÇÃO NO CAMPO DO TRABALHO

Nathalia Faria Ribeiro de Souza

Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.75221080411

CAPÍTULO 12.....100

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE SOCORRO

Amanda Carvalho de Toledo

Stephanie Fernanda Lima Attilio

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080412

CAPÍTULO 13.....111

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS EM PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PERCEPÇÃO DISCENTE

Juliana Rodrigues da Silva

Clarissa Cotrim dos Anjos

Andressa Padilha Barbosa

Lara Freire de Menezes Costa

DOI 10.22533/at.ed.75221080413

CAPÍTULO 14.....123

POTENCIAIS E LIMITES DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA REABILITATORA PARA PESSOAS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Elisângela Ferretti Manffra

Gisele Francini Devetak

Marcia Regina Cubas

Tatiane Caroline Boumer

DOI 10.22533/at.ed.75221080414

CAPÍTULO 15..... 140

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne
Atendidos no Setor de Fisioterapia Aquática da Policlínica Guairacá –
Estudo Transversal

Isis Maria Pontarollo
Érica Francine Ienke
Tamiris Ott Bernardi
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall' Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.75221080415

CAPÍTULO 16..... 148

CLINICAL CHARACTERIZATIONS OF SPINAL MUSCLE ATROPHY: CASE REPORT

Pamela Tainá Licoviski
Clara Victoria Bini
Alisson Grégori Turski
Greicy Kelly de Oliveira Bruno
Luana Cristina Borchardt
Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI 10.22533/at.ed.75221080416

CAPÍTULO 17..... 159

ANÁLISE COMPARATIVA DE ACESSIBILIDADE DO CENTRO DE EVENTOS DO
CEARÁ: DO PROJETO AO “AS BUILT”

Zilsa Maria Pinto Santiago
Raquel Pessoa Morano

DOI 10.22533/at.ed.75221080417

CAPÍTULO 18..... 178

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Bianca Aparecida Siqueira
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080418

CAPÍTULO 19..... 189

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA
DIÁRIA EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Isabele Alves de Sousa
Julianne Silva de Carvalho Albuquerque
Maryanne Martins Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.75221080419

CAPÍTULO 20..... 199

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS A PARTIR
DO MÉTODO VERONESI E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMPO DE PROFISSÃO

Jackson Celso Pereira Pires

John Henry de Oliveira Vale
Marcela Godinho Miranda do Vale
Bruna Raquel Macena de Avelar
Ramon Henrique da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.75221080420

CAPÍTULO 21.....216

ESTUDO COMPARATIVO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS COM O USO DA MICROGALVÂNOPUNTURA E O PEELING QUÍMICO

Érica Rezende Pereira
Geovana Valadão Borges Fusco
Geyce Lorrana Parreira Neves Teixeira
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues
Jucemara Alexandra da Silva
Leana Ferreira Crispim

DOI 10.22533/at.ed.75221080421

SOBRE A ORGANIZADORA.....227

ÍNDICE REMISSIVO.....228

CAPÍTULO 10

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Data de aceite: 01/04/2021

Samarah Fagundes de Almeida Gomes

Universidade Federal de Jataí (UFJ)
<http://lattes.cnpq.br/0332667344689542>
Jataí-GO

Anne Gabrielle da Silva Pinheiro

Universidade Federal de Jataí (UFJ)
<http://lattes.cnpq.br/0283744844544726>
Jataí-GO

Janaíne de Siqueira Ribeiro

Universidade Federal de Jataí (UFJ)
<http://lattes.cnpq.br/0763886649357147>
Jataí-GO

Pedro Vitor Goulart Martins

Universidade de Cuiabá (UNIC)
<http://lattes.cnpq.br/4847199832135675>
Cuiabá -MT

Marília Lima Costa

Universidade Federal de Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8086940135787765>
Jataí-GO

Juliana Alves Ferreira

Universidade Federal de Jataí
<http://lattes.cnpq.br/3365844635006724>
Jataí-GO

Andréia Coelho de Vasconcelos

Universidade Federal de Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2827144755154083>
Goiânia – GO

Dionis de Castro Dutra Machado

Universidade Federal do Piauí- UFPI
<http://lattes.cnpq.br/8949300311218344>
Teresina- PI

Gisella Maria Lustosa Serafim

Diretora de Articulação de Ensino e Saúde
SESAPI
<http://lattes.cnpq.br/8305069804238222>
Teresina- PI

Nilton Maciel Manguiera

Universidade Federal do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9741130203141217>
São Luis- MA

Glauco Lima Rodrigues

Universidade Federal do Delta do Parnaíba
(UFDPar)
<http://lattes.cnpq.br/2344870309283856>
Parnaíba- PI

Daisy de Araújo Vilela

Universidade Federal de Jataí
Coordenadora do Projeto e orientadora do
trabalho
<http://lattes.cnpq.br/1573924259279315>
Jataí- GO

Produto vinculado a pesquisa (UFJ/PI04464-2020)
“Estruturação de um diagnóstico para idosos segundo
a classificação internacional da incapacidade e
funcionalidade” (CAAE: 21091519.3.0000.8155).

RESUMO: Trata-se de relato de experiência sobre atividades de pesquisas, produção de conhecimento e formação na interface universidade e serviços de saúde, a partir da utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa. A preparação para atividade de pesquisa proporciona um conjunto de conhecimentos que

“torna os alunos mais preparados, mais independentes, enfim, dotados de uma formação mais abrangente”. Com as alterações no perfil epidemiológico populacional no Brasil e no mundo, as transformações no envelhecer exigem dos profissionais que atuam com a comunidade, ações na prevenção e atenção à saúde da população. **Objetivo:** Relatar a vivência dos acadêmicos do bacharelado em uma pesquisa com idosos em município de pequeno porte na região central do Brasil. **Metodologia:** Utilizamos o relato de experiência para descrever a vivência das acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Jataí (UFJ), como membros de equipe de uma pesquisa orientada e coordenada por uma professora do curso. As atividades foram realizadas em encontros semanais. Os dados foram obtidos por entrevistas semiestruturadas, dos questionários da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI) para um grupo de mulheres acima dos sessenta anos que participavam de atividades em um programa do idoso. **Resultados:** A atividade agregou de forma positiva ao desenvolvimento dos discentes, que participaram de forma voluntária na pesquisa. Possibilitou a interação dos graduandos com os idosos, fortaleceu a importância de ser ouvinte, elucidou que a coleta e interpretação dos dados deve ser criteriosa, metodológica e objetiva. Demonstrou através da prática como é delicado e essencial o atendimento em saúde voltado a comunidade, e que técnicas, treinamento e métodos são necessários e importantes para um produto rápido e eficaz. Identificamos que muitos idosos não sabiam do que se tratava ser a CSPI, portanto, não tinham acesso a elas, ressaltando assim a importância da atividade para com a comunidade. **Conclusão:** Entendemos a importância das pesquisas da área da saúde, principalmente voltada às necessidades da população idosa, elas auxiliam no desenvolvimento de intervenções na atenção em todos os níveis de saúde. A inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa aprimora qualidades desejadas em um profissional de nível superior, e conseqüentemente desperta e inicia a formação para a pesquisa. A pesquisa na graduação é um dos caminhos para a autonomia intelectual do jovem, possibilita exercer sua criatividade e construir um raciocínio crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior. Iniciação científica. Ensino e pesquisa.

CONTRIBUTIONS OF SCIENTIFIC RESEARCH IN HEALTH TRAINING

ABSTRACT: It is an experience report on research activities, knowledge production and training at the university and health services interface, based on the use of the health booklet of the elderly. The preparation for research activity offers a set of knowledge that “makes students more prepared, more independent, in short, endowed with a more specific training”. With the changes in the population epidemiological profile in Brazil and in the world, such as changes in the popular aging of professionals who work with the community, actions in prevention and health care for the population. **Objective:** to report the experience of undergraduate students in a survey of the elderly in a small city in central Brazil. **Methodology:** Use the experience report to describe the experience of the students of the Physiotherapy course at the Federal University of Jataí (UFJ), as team members of a research guided and coordinated by a professor of the course. The activities were carried out in weekly meetings. The data were captured by semi-structured diversions, from the questionnaires in the Health Record of the Elderly (CSPI) for a group of women over sixty who participated in activities in an elderly program. **Results:** The activity added positively to the development of the students,

who voluntarily participated in the research. It made it possible for students to interact with the elderly, strengthened the importance of being a listener, and explained that the collection and interpretation of data must be careful, methodological and objective. It demonstrated through practice how delicate and essential health care is aimed at in the community, and that techniques, training and methods are based and important for a fast and effective product. We identified that many elderly people did not know what it was like to be a CSPI, therefore, they did not have access to them, thus emphasizing the importance of the activity to the community. **Conclusion:** We understand the importance of health research, mainly aimed at the needs of the elderly population, they help in the development of interventions in care at all levels of health. The early insertion of the undergraduate student in research projects improves desired categories in a higher education professional, and, consequently, awakens and begins training for research. Undergraduate research is one of the ways to young people's intellectual autonomy, it allows them to exercise their creativity and build critical reasoning. **KEYWORDS:** Higher education. Scientific research. Teaching and research.

INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020 com o projeto de pesquisa: "Estruturação de um diagnóstico para idosos segundo a classificação internacional da incapacidade e funcionalidade", iniciamos as atividades voltadas para o desenvolvimento das estratégias para o desenvolvimento do mesmo.

As formas de se construir o conhecimento incorporam cada vez mais novos instrumentos e tecnologias, o ensino tradicional as vezes é visto como arcaico, e cabe as universidades contribuir neste contexto da inovação fortalecendo o tripé educacional no âmbito do ensino, pesquisa e extensão (ALMEIDA, 2018). O aprender com a prática permite ao universitário vivenciar problemas e propor soluções que serão um diferencial em sua formação. A pesquisa constitui um dos caminhos para a execução de projetos interdisciplinares, que envolvam, a superação da dicotomia teoria e prática. Acadêmicos envolvidos em iniciação científica estabelecem um contato direto com os orientadores, ampliando seus horizontes, além dos cursos e das aulas formais (PAIVA et al., 2017).

Com as alterações no padrão epidemiológico da população tivemos um acréscimo na população do número de idosos, que são indivíduos com 60 anos ou mais (OMS, 2002), e no Brasil de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população idosa brasileira corresponde a 13% da população total do país (IBGE, 2019). Considerando esse número sempre crescente, faz-se necessário que todos os idosos tenham seus direitos garantidos para que assim possam ter sua qualidade de vida assegurada.

Estas transformações do perfil epidemiológico da população trouxeram os projetos e ações sociais voltados aos idosos, e foram colocados em prática, como a Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Após o surgimento da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, que busca analisar a

capacidade funcional do idoso, foi criada a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI), a qual faz parte das ações voltadas a garantia da qualidade de vida desse grupo etário (BRASIL, 2007).

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI) é um instrumento utilizado para auxiliar e acompanhar a saúde do indivíduo, sendo usado pelo idoso, por seus familiares ou cuidadores e também pela equipe de saúde. Tem como finalidade apresentar dados pessoais, familiares e sociais, informar a condição de saúde e os hábitos de vida da pessoa idosa, facilitando assim o manejo da equipe de saúde no atendimento do indivíduo (BRASIL, 2017).

O preenchimento desses dados deve ser feito através de informações fornecidas pelo próprio idoso, pelos seus familiares ou cuidadores, compondo assim um plano de saúde a ser seguido pela equipe profissional. Os registros e acompanhamentos feitos na caderneta podem ser realizados num prazo de até 5 anos, ofertando informações e ajudando a identificar vulnerabilidades e também noções de autocuidado (BRASIL, 2017). A CSPI, deve ser levada em todos os atendimentos de serviço de saúde e campanhas de vacinação, ademais devem ser apresentadas ao profissional da saúde, permitindo que o idoso tire suas dúvidas e atualize seus dados.

Sendo assim, a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é uma ferramenta que contribui na identificação de idosos em situação ou risco de fragilidade, possibilitando ações de saúde focadas em atenção, prevenção, promoção, e reabilitação da saúde da população idosa (BRASIL, 2008).

Levando em consideração o número sempre crescente da população idosa, faz-se necessário que todos eles tenham acesso à Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, para que assim o atendimento em saúde seja mais eficaz, melhorando a qualidade de vida dos idosos e fazendo do atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) mais eficiente.

O tripé que engloba ensino, pesquisa e extensão no âmbito acadêmico universitário deve ser indissociável, pois o ensino é definido como transmissão do saber científico aos futuros profissionais, a pesquisa entra como uma fonte de novos conhecimentos científicos e melhoramento do saber humano e a extensão é uma forma de conectar a universidade com a população, não deixando assim que os conhecimentos obtidos fiquem apenas no âmbito acadêmico, além de beneficiar a população. Conseqüentemente a formação dos graduandos da área da saúde e de outras áreas do saber, que estão inseridos em universidades que ofertam ensino, pesquisa e extensão é muito mais eficiente, pois desse modo é possível aprender, descobrir e aplicar o que foi estudado, fazendo com que esses ingressem no mercado de trabalho com uma facilidade de se comunicar e colocar em prática o que aprendeu durante sua formação (DOS SANTOS, 2012).

Este estudo trouxe como objetivo relatar a experiência dos alunos de graduação, na participação de uma pesquisa sobre a distribuição para os idosos do preenchimento da caderneta de saúde.

MATERIAL & MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Jataí (UFJ), orientada pela coordenadora da pesquisa. As atividades foram realizadas através de encontros nos locais onde os idosos realizavam atividades e/ou que participam do programa do idoso.

O conhecimento do projeto de pesquisa foi através da divulgação na universidade, mas nossa informação foi por uma amiga. Depois soubemos que foi feito o convite no e-mail das turmas, através do grupo o qual os participantes se comunicam, tivemos a informação da existência de vaga para integrar a equipe. Buscamos entrar em contato e após as apresentações fomos incluídas ao grupo. Participamos de uma reunião com a pesquisadora, onde nos foi informado sobre a pesquisa e as atividades a serem realizadas, reconhecemos o instrumento da pesquisa que é a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI), seu manual e a forma de preenchimento.

Após a explicação da atividade e esclarecimento das dúvidas, interessamos pela pesquisa, por nos ajudar com as horas complementares que temos que cumprir ao longo do curso e também pela oportunidade de interagirmos com pessoas idosas, compreender um pouco sobre a gerontologia e ter o primeiro contato com um projeto de pesquisa durante a vida acadêmica .

A CSPI traz os dados pessoais, familiares, sociais, e também sobre o estado de saúde dos idosos. O instrumento permite os aspectos individuais, bem como os motivos pelo qual o idoso pode vir a apresentar uma doença.

O recrutamento dos idosos ocorreu em etapas específicas: em uma visita anterior, a coordenadora do projeto, fez uma visita aos locais, onde foi explicado o projeto e marcado o dia da visita a todos.

Os participantes concordaram com a participação e assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), em duas vias, o qual receberam uma cópia e a outra ficou para o arquivo da pesquisa. Para obtenção de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com perguntas acerca da CSPI. A coleta foi feita após a caminhada matinal do grupo numa praça localizada próxima a UBS a qual elas frequentam.

Após apresentação dos objetivos da caderneta, as entrevistadas eram levadas para um local confortável para entrevista. Respeitando a disponibilidade das idosas, elas foram submetidas a perguntas sobre seus dados pessoais, sociais, familiares e sobre seu estado de saúde, assim como orientado na CSPI. As respostas foram anotadas, a caderneta copiada, e ao fim das entrevistas, as idosas foram liberadas a levarem suas cadernetas e retornarem para suas rotinas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de distribuição e preenchimento da CSPI, a maior dificuldade encontrada foi no início da comunicação com as idosas. Levou um certo tempo para conseguirmos achar a forma mais compreensível de realizar as perguntas a elas, levando-me a cometer alguns erros ao registramos os primeiros na caderneta, o que foi corrigido logo em seguida. Ao aprendermos a nos comunicar melhor com os idosos e no decorrer da atividade essas dificuldades iniciais foram resolvidas. Por conseguinte, a maior facilidade que encontramos ao realizar a visita foi a anotação dos dados fornecidos pela entrevistada após conseguir me comunicar de forma mais clara, pois a caderneta é auto explicativa e a leitura do manual de preenchimento facilitou registrar as informações oferecidas pela idosa em dados.

Com o aumento do número dos idosos, no Brasil, motivou o interesse dos profissionais das diversas áreas em desenvolver pesquisas que abordem temas relacionados à epidemiologia. Desta forma visa fundamentar a necessidade de cuidados aos idosos, também denominados anciãos, velhos ou grupo da terceira idade. Esses cuidados na área de saúde estão incluídos na geriatria, que é a parte da medicina responsável por tratar os problemas de saúde do idoso, e na gerontologia, que é a ciência que estuda o processo de envelhecimento do idoso sob múltiplos aspectos, entre os quais os biológicos, psicológicos, políticos, sociais, econômicos e espirituais (PAPALEO – NETO, 1996).

Todos os indivíduos, sendo idosos ou não, precisam da comunicação para viver em sociedade, e na área da saúde é extremamente essencial, pois ela facilita a obtenção de informações para condução terapêutica. Dessa forma, a equipe de saúde deve estar atenta a comunicação verbal e não verbal em todos os níveis de atenção, mas principalmente na atenção básica (ALMEIDA, 2013).

Pensando nisso, os idosos os quais recebem um atendimento em saúde onde a comunicação é bem aplicada, a integralidade em saúde estará presente e dessa forma o idoso se sentirá confortável para falar abertamente sobre suas necessidades e seu estado de saúde. (ALMEIDA, 2013)

O grupo de idosas a qual participamos era composto de mais ou menos dez senhoras com idades igual ou maior que sessenta anos, sendo que as que apresentavam 60 anos acima é que foram de fato o público alvo da pesquisa. Pessoas com menos de 60 anos não receberam a caderneta, mas não eram excluídas da atividade física. E as que negavam a participar da pesquisa e queriam a CSPI, a recebiam preenchidas, não causando nenhum constrangimento aos idosos.

O grupo estava trajando roupas mais esportivas devido a atividade física que praticaram anteriormente. Foram completamente atenciosas, receptivas e educadas, demonstrando disposição e bom humor.

Pensando no mundo globalizado e a sempre crescente inovação científica, o conhecimento contemporâneo passa a ter uma vida útil menor, ressaltando assim a

importância de os discentes terem conhecimentos além dos fornecidos na capacitação profissional, mas também nos adquiridos no âmbito científico. Por conseguinte, as universidades que buscam um ambiente mais democrático, objetivando uma construção de conhecimento crítico e abrangente, devem valorizar e incentivar a pesquisa e extensão, não dependendo apenas da doação de conhecimento nas salas de aula. Dessa forma, os discentes passarão a ser mais questionadores e reflexivos. Ademais, o indivíduo será mais qualificado profissional e intelectualmente (BRASIL, 2006).

Participando da pesquisa, aprendemos que comunicar com um grupo de pessoas de faixas etárias diferentes é desafiador. Pelo hábito rotineiro, estamos acostumados a conviver numa bolha social, e utilizando para comunicação gírias e palavreados muito parecidos. Ao relacionarmos com idosos, deparamos com uma cultura, costumes e palavreados diferentes, o que nos coloca numa situação de aprendizado e oportunidade de novas experiências.

Passamos a ser ouvintes, com disposição para interpretar as informações fornecidas, as quais eram dadas respondendo sim ou não, algumas vezes tivemos que interferir para aproximação dos fatos apresentados com os pedidos na caderneta.

Aprendemos informações sobre a saúde dos idosos, como a preocupação com a perda de peso muito rápido, a qual se for apresentada como não intencional, ou seja, quando o idoso não tem a intenção de perder peso, de no mínimo 5% de seu peso corporal ou 4,5Kg no ano, esse fato deve ser investigado, a fim de descobrir a causa da perda de peso (BRASIL, 2017).

Observamos também a importância de medir o perímetro da panturrilha esquerda, que é uma forma de se avaliar a manutenção de massa muscular do idoso (PAGOTTO et al., 2018). Os valores adequados são maiores que 31cm, visando a prevenção de redução de massa muscular (sarcopenia) e consequentemente prevenindo quedas, facilitando assim, o deslocamento desse grupo etário e melhor qualidade de vida (BRASIL, 2017)

Participar dessa pesquisa contribui com nossa formação profissional, pois destacou ainda mais a importância do olhar integral na saúde. E com o fato de que o contato e comunicação com os futuros pacientes serão de extrema importância e entendemos que observar o paciente como um todo será a base para atender com qualidade e de forma mais efetiva, não só a população de idosos, mas todos os indivíduos que vierem a fazer parte de nossas propostas de intervenção; seja na assistência, primária, secundária ou terciária.

As ações educativas têm como finalidade promover a saúde e prevenir as doenças, além disso, proporcionam interação social e reflexão sobre o autocuidado (DA SILVA et al., 2017).

Um dos locais onde realizamos a atividade, era um logradouro público e com estrutura um pouco difícil para realizarmos as coleta de dados. Entendemos que um local mais apropriado, onde pudéssemos adequar os aparelhos de aferir pressão, a balança e fita

para os valores antropométricos, teríamos medidas mais padronizadas, tanto é que eses dados foram refeitos em outra oportunidade, mantendo o controle do rigor da pesquisa.

O trabalho de campo demanda envolvimento por parte do pesquisador com o tema a ser estudado para o alcance dos objetivos propostos; este trabalho não é restrito as áreas das ciências sociais em suas grandes áreas: Política, Sociologia e Antropologia especialmente, quando se deseja compreender os fenômenos e dilemas que estão no cotidiano (PEREIRA et al., 2015).

Na realização destas experiências integradoras no âmbito do ensino universitário constitui-se numa estratégia qualificada à formação de profissionais, por meio de ações pedagógicas compartilhadas que, contribui para o aprendizado e envolve a comunidade acadêmica. Estas iniciativas contribuem para a minimização da solidão pedagógica entre pares, e colocam os docentes universitários em sintonia com a dinâmica social e com o perfil de profissionais e cidadãos demandados pela sociedade contemporânea, já que possuem conhecimentos e atitudes necessários para transformá-la (GARCIA; SILVA, 2017).

Após a participação nas atividade, realizamos um momento de reflexão individual e coletiva, sob a participação na atividade da pesquisa. O evento teve como pontos positivos o aprendizado, a experiência, e a oportunidade de contato com a comunidade nos motivou tanto como participação individual e também do grupo na expectativas para uma próxima oportunidade . Analisando todo o processo, reconhecemos o quanto de aprendizado a vivência nos trouxe, contribuindo de forma positiva na nossa formação.

CONCLUSÃO

Concluimos que foi interessante analisar a saúde dos idosos, reconhecer o grupo e poder conviver, mesmo que por curto espaço de tempo com esta nova realidade. A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa se faz extremamente importante para que os idosos estejam sempre em dia com seus tratamentos e sua saúde, facilitando o cuidar da equipe de saúde, dos seus familiares e cuidadores.

Sua distribuição e preenchimento permitirão aos idosos o apoderamento das suas informações de saúde, sendo um diário de saúde para os mesmos. Nesse contexto aprendemos que é salutar somarmos esforços em torno da pesquisa que práticas como essas precisam ser multiplicadas, que outros pares podem ser convidados a participar de encontros integradores dessa natureza, que estudantes podem ser criativos e autônomos se instigados a pensarem, sentirem e agirem em torno de ideias que ampliem o processo de aprendizagem individual e coletivo, e desta forma contribuindo para a formação pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. T. D.; CIOSAK, S. I. Comunicação do idoso e equipe de Saúde da Família: há integralidade? **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, n. 4, p. 884-890, 2013.
- ALMEIDA, V. de. História da educação e método de aprendizagem em ensino de história – Palmas/TO: EDUFT, 2018.
- BRASIL. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: manual de preenchimento. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008.
- _____. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: manual de preenchimento. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017.
- _____. Ministério da Educação. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Porto Alegre: UFRGS. Brasília, 2006.
- _____. Ministério da Saúde. Saúde da pessoa idosa: prevenção e promoção à saúde integral; 2019.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de atenção básica nº 19: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007.
- DA SILVA, W. et al. Ações educativas vivenciadas com idosos: um relato de experiência. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**. v.15,n. 3 , Dez.2017.
- DOS SANTOS, M. P. Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. **Revista Conexão UEPG**, 8(2), 154-163. 2012.
- GARCIA,R.P.M.; SILVA, N. da. Docência universitária integradora saberes e práticas compartilhadas na licenciatura em biologia da UFRB. **Revista Saberes Universitários Campinas**, SP v.2, n.1 p.70-80, mar. 2017.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. **Revista Retratos**. n. 16, p. 18-25, fev. 2019.
- PAGOTTO,V.;MALAQUIAS,S. G.;BACHION,M. M.;SILVEIRA, E.A.; SANTOS, K.F.S. Circunferência da panturrilha: validação clínica para avaliação de massa muscular em idosos. **Rev Bras Enferm**;71(2):343-50. 2018.
- PAIVA , A.O.F. de et al. A interdisciplinaridade no ensino superior. Revista FACISA ON-LINE. Barra do Garças – MT, vol.6, n.3, p. 36- 55, jul. - dez. 2017.
- PAPALÉO-NETTO, M. Envelhecimento: desafio na transição do século. In: Papaléo-Netto M, Ponte JR, Duarte ALN, Ribeiro A, Cervado AM, Donato AF, et al. Gerontologia a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu; 1996. p. 3-12.
- PEREIRA,L.M. et al. Relato de experiência: a pesquisa de campo no âmbito da extensão universitária. **Revista Intercâmbio** - vol. VI - 2015 / ISSN – 2176-669X.
- OMS. Organização Mundial de Saúde. Envelhecimento ativo: uma estrutura política (Nº OMS / NMH / NPH / 02.8). Genebra: Organização Mundial da Saúde. 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 99, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177

Acidente vascular cerebral 123, 124, 137

Atenção primária à saúde 111, 120

Atividade física 76, 87, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 179, 181, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 205, 214

Atrofia muscular espinhal 148, 149, 154, 156, 157

C

Câncer de mama 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Cinesioterapia 9, 11, 13, 14, 17, 30, 210, 215

Contraceptivos 72, 73, 74

D

Distrofia muscular de Duchenne 140, 141, 142, 146, 147

Distúrbios posturais 60, 63

Doenças profissionais 29, 31

Doenças respiratórias 60, 63

Dor 9, 13, 14, 15, 28, 57, 102, 130, 185, 186, 204, 205, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 221, 224

E

Educação em saúde 111, 113

Educação superior 83, 90, 99

Envelhecimento 76, 77, 78, 80, 81, 87, 90, 189, 190, 195, 196, 197

Equilíbrio postural 76

Ergonomia 29, 30, 31, 91, 93, 99, 214

Escoliose 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 142, 148, 153, 154, 155, 183

Estrias de distensão 217

Estrógeno 72, 74

Extensão universitária 90, 91, 92

F

Fadiga muscular 28, 55

Fisioterapia 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 30, 39, 52, 53, 57, 60, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 80, 81, 83, 86, 92, 98, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128,

135, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 197, 213, 214, 216, 218, 225, 226

Fotoproteção 1, 2, 3, 4, 5, 8

Futebol 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 135

G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 61

Ginástica 92, 93, 100, 102, 106, 107, 108, 109

H

Hidroterapia 140, 145

Hormônios 11, 72, 73, 74

I

Incapacidade 13, 14, 16, 77, 82, 84, 141, 189, 190, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 213, 215

Inclusão de pessoas com deficiência 91, 92, 94, 97, 99

L

Lesões 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 92, 100, 101, 102, 108, 126, 205, 218, 224

Linfedema 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 180, 183, 185, 187

M

Melasma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Motoristas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

N

Neoplasia mamária 178, 180

Nutrição 11, 19, 21, 100, 102, 105, 110, 179, 187

P

Paralisia cerebral 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Pneumocistose 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Pneumonia 34, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65

Progesterona 3, 6, 11, 72, 74

Q

Quedas 76, 79, 81, 88, 125, 148, 151, 152

R

Reabilitação 9, 10, 13, 14, 60, 64, 67, 80, 85, 92, 106, 107, 113, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 146, 147, 178, 180, 227

Riscos ocupacionais 29, 31

S

Saúde do trabalhador 29, 91, 98

Sedentarismo 189, 190

Síndrome da imunodeficiência adquirida 50, 51, 53, 59

Sistema único de saúde 85, 112, 123, 124, 139

T

Tecnologias em saúde 124, 137, 139, 227

Terapia manual 9, 11, 13

Terapia ocupacional 72, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 120, 121

Terapia por estimulação elétrica 217

U

Unidade de terapia intensiva 18, 20, 26, 27, 157

V

Ventilação mecânica não-invasiva 50, 53, 58

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Atena
Editora
Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021